



INFLUÊNCIA DE DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE ARROZ INTEGRAL SEM CASCA SOBRE O VOLUME E CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA DE GALOS

LORANDI, Sara; BECK, Tamiris Barbosa; OLIVEIRA, Caroline Oreques;
TAVARES, Amauri Telles; FARINA, Géssica; SANTOS, Verônica Lisboa;
SHAFHAUSER Jr, Jorge;
BONGALHARDO, Denise Calisto (orientador)
sara.lorandi@yahoo.com.br

Evento: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Área do conhecimento: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Palavras-chave: fertilidade, sêmen

Introdução

A fertilidade é uma característica de importância econômica em aves de produção. Modificações na dieta podem influenciar o seu consumo pelos animais, podendo prejudicar a manutenção do peso corporal, e com isso, afetar o volume e concentração espermática. Considera-se que a concentração é um parâmetro de grande relevância para inseminação, pois é através dela que se pode calcular em quanto o sêmen coletado poderá ser diluído e com isso, quantas fêmeas poderão ser inseminadas com o mesmo ejaculado. Para evitar queda na fertilidade é importante dedicar atenção maior a dieta do macho (Borges et al., 2006). O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da substituição do milho por arroz integral sem casca no volume e concentração espermática.

Material e Métodos

Foram utilizados 24 machos pesados, com idade inicial de 77 semanas, alojados em boxes individuais localizadas no aviário experimental do *Campus Pelotas - Visconde da Graça – CAVG/IFRSul*. Os animais receberam diariamente água e ração *ad libitum*. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (6 galos por tratamento) e cinco repetições (77, 78, 79, 80, 81 semanas). Cada galo foi considerado uma unidade experimental. Os galos foram distribuídos aleatoriamente nos quatro tratamentos e receberam a dieta experimental por 7 semanas. Após duas semanas iniciou-se a coleta de sêmen, perfazendo um total de 5 semanas de análises. Os tratamentos eram compostos por: T0%: 100% milho e 0% arroz (controle); T33%: 67% milho e 33% arroz, T67%: 33% milho e 67% arroz e T100%: 0% milho e 100% arroz. O sêmen foi coletado, através de massagem dorso-abdominal. O volume foi medido no tubo coletor e a concentração foi medida com espectrofotômetro. A análise estatística foi realizada pelo programa estatístico Analytical Software Statistix 9. Os dados não apresentaram distribuição normal após a transformação (raiz quadrada), por isso a comparação de médias foi realizada pelo método Kruskal-Wallis One-Way, para dados não paramétricos.

Resultados e Discussão

Os animais não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$), quanto ao volume e concentração seminal, entre os quatro níveis de substituição do milho pelo arroz integral sem casca, 0%, 33%, 67%, 100%, nas cinco semanas de idade,



conforme é apresentado na tabela 1. Após 40 semanas de idade, ocorre um declínio da fertilidade como consequência da diminuição da produção espermática do galo reprodutor, considerando-se normal uma queda do volume e concentração com o avanço da idade (Rutz et al., 2007). Entretanto, segundo McDaniel (2002), ao oferecer boas condições aos animais como proporcionar um bom programa de luz, evitar estresse calórico, manter o peso corporal adequado e um bom manejo alimentar, é uma forma de impedir que a idade reduza a fertilidade, sendo estas práticas importantes para manter uma produção normal de espermatozoides durante todo o ciclo produtivo.

Tabela 1 – Médias e erro padrão do Volume seminal e Concentração espermática em cinco diferentes semanas avaliadas sobre os tratamentos de 0%, 33%, 67% e 100% de substituição do milho pelo de arroz integral sem casca.

Volume(mL)					
Tratamentos	Idade				
	77 Semanas	78 Semanas	79 Semanas	80 Semanas	81 Semanas
T0%	0,3 ± 0,08	0,2 ± 0,06	0,1 ± 0,04	0,2 ± 0,07	0,1 ± 0,02
T33%	0,2 ± 0,08	0,5 ± 0,03	0,1 ± 0,00	0,3 ± 0,03	0,1 ± 0,00
T67%	0,5 ± 0,07	0,2 ± 0,04	0,3 ± 0,08	0,4 ± 0,05	0,2 ± 0,06
T100%	0,4 ± 0,10	0,3 ± 0,05	0,2 ± 0,10	0,2 ± 0,08	0,2 ± 0,10

Concentração (1 x 10 ⁹ esp/mL)					
Tratamentos	Idade				
	77 Semanas	78 Semanas	79 Semanas	80 Semanas	81 Semanas
T0%	3,5 ± 0,5	2,0 ± 0,3	2,0 ± 0,4	4,0 ± 0,4	2,9 ± 0,4
T33%	2,2 ± 0,6	2,4 ± 1,3	1,5 ± 0,6	4,4 ± 0,5	2,8 ± 0,3
T67%	2,8 ± 0,5	5,2 ± 0,8	3,1 ± 0,4	4,8 ± 0,1	3,6 ± 1,1
T100%	2,8 ± 0,2	2,7 ± 0,4	2,2 ± 0,3	3,3 ± 0,4	2,4 ± 0,9

Conclusão

Conforme os resultados obtidos, pode-se concluir que galos com idade entre 77 e 81 semanas, podem ser alimentados com dietas substituindo o milho pelo arroz, nos níveis de 33%, 67% e 100% de arroz integral sem casca, sem que haja alteração no volume e concentração espermática.

Referências Bibliográficas

- BORGES, C. A. Q.; ROSTAGNO, H. S.; SILVA, J. H. V. da; ALBINO, L. F. T.; TORRES, C. A. A.; JORDÃO FILHO, J.; RIBEIRO, M. L.G. Exigência de proteína e composição da carcaça de galos reprodutores de 27 a 61 semanas de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 35, n. 5, p. 1971-1977, 2006.
- MCDANIEL, G. R. Manejando los reproductores broilers para obtener máxima fertilidad. **Avicult Prof**, v.20, p.16-17, 2002.
- RUTZ, F.; ANCIUTI, M.; XAVIER, E.; ROLL, V. Avanços na fisiologia e desempenho reprodutivo de aves domésticas. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 31, nº3, p.307-317, 2007.
- STATISTIX 9.0. Analytical Software, PO Box 12185, Tallahassee FL 32317. USA, 2008.